



RILEXINE® Palatável Comprimidos

Novo – uma solução para a síndrome de supercrescimento bacteriano (BOG).

PIN D., Carlotti D.N., Jasmin P., Deboer D.J., Prélaud P., 2005. A prospective study of the bacterial overgrowth syndrome (BOGs) in the dog. Veterinary Record, in Press.

Jasmin P., Pin D., Carlotti D.N., 2001. Efficacy and interest of a systemic antibiotic treatment with cephalexin in dogs affected with bacterial overgrowth. Proceedings FECAVA, 2001, 51.

Este estudo demonstrou a eficácia do **RILEXINE® Palatável** no combate ao supercrescimento bacteriano (BOG) em cães; preservando ao mesmo tempo o equilíbrio natural da microbiota cutânea, apesar do uso de terapia antibiótica.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo foi realizado em 8 cães de qualquer raça, sexo e idade, apresentando lesões cutâneas e sinais clínicos compatíveis com a síndrome de supercrescimento bacteriano (BOG), nos quais o exame citológico de amostras cutâneas mostrou uma média de cinco ou mais bactérias por campo microscópico de alta potência (x 1000). As populações bacterianas de 4 cães normais também foram estudadas. Prurido, odor e sinais clínicos também foram classificados. Amostras de impressão também foram realizadas nos locais afetados e em um local livre de lesões.

Vinte campos foram examinados, as contagens bacterianas registradas e calculada a população média. Populações de estafilococos cutâneos na pele lesionada também foram avaliadas quantitativamente usando a técnica de determinação da quantificação da microbiota cutânea e culturas. As contagens bacterianas foram expressas como unidades formadoras de colônias (ufc) log por cm² de pele. Populações de estafilococos das mucosas foram avaliadas semi-quantitativamente usando técnicas de swab e culturas, antes da terapia de 14 e 28 dias depois.

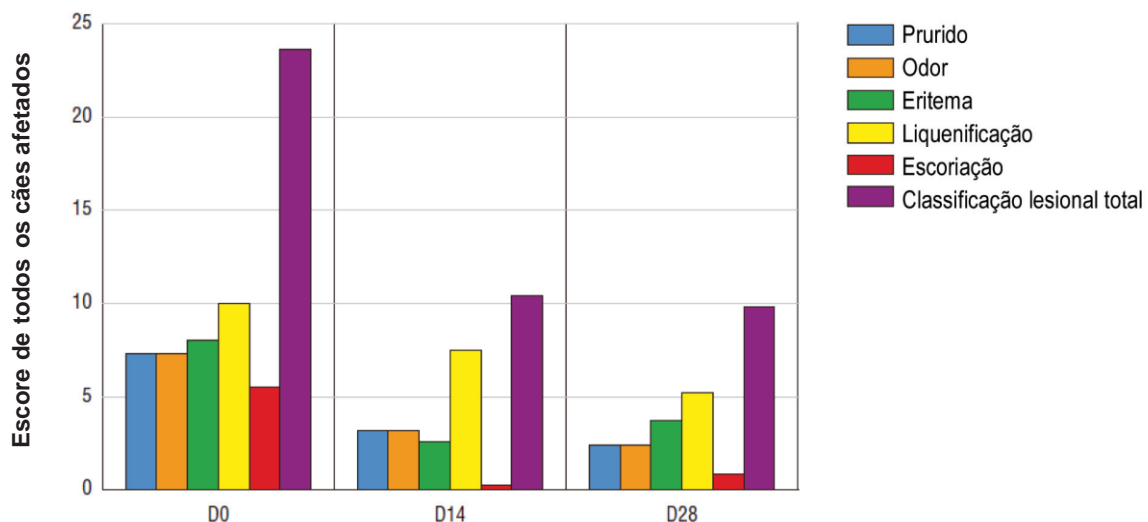
O tratamento com Cefalexina (**RILEXINE® Palatável**) com uma dosagem diária de 30 mg/kg de peso corporal, em duas doses, foi instituída por 14 e posteriormente 28 dias. Tratamentos tópicos não foram permitidos. Se possível, a causa base foi determinada.

Em todos os casos, uma análise estatística com ANOVA e dois testes de hipóteses ou testes de Sinais de Wilcoxon foram realizados.

RESULTADOS

O prurido, odor e as lesões diminuíram significativamente durante o período do estudo. **Todas as classificações clínicas e lesionais (com exceção da liquenificação) reduziram em mais de 50% após 14 dias de tratamento somente com Cefalexina.** Em paralelo com a melhora clínica, a citologia apresentou uma redução significativa nos números de cocos com o passar do tempo. No entanto, as populações de estafilococos não foram totalmente eliminadas, mas permaneceram em um nível próximo a aquele encontrado na microbiota cutânea normal de cães saudáveis. Desse modo, **a Cefalexina (RILEXINE® Palatável) foi capaz de reduzir as populações bacterianas presentes em excesso preservando ao mesmo tempo a microbiota cutânea.**

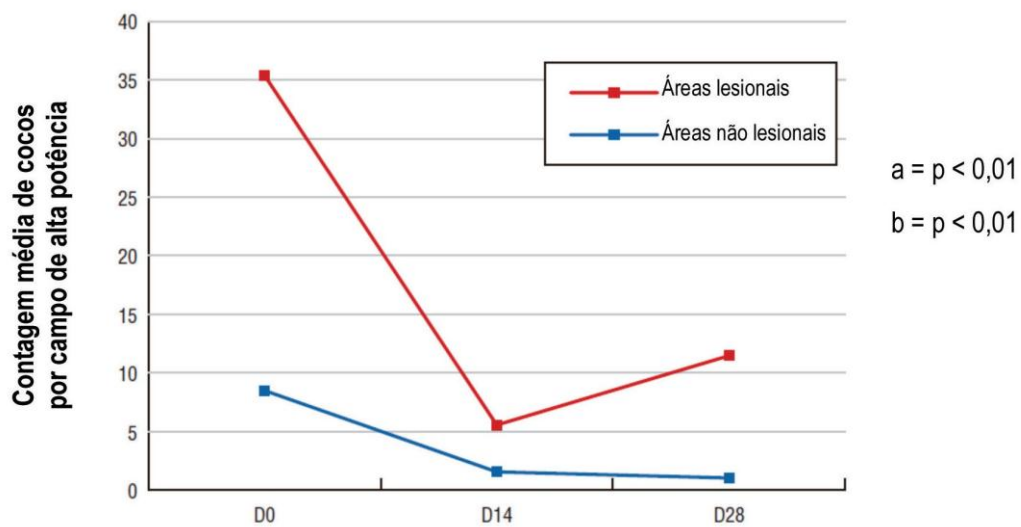
FIGURA 1



Valor médio de prurido, odor, eritema, liquenificação, escoriação e escore lesional total dos cães afetados nos dias 0, 14 e 28 (D0, D14 e D28).

FIGURA 2

Contagens médias de cocos (citologia) por campo de alta potência em cães afetados nos dias 0, 14 e 28. (observação: contados 50 se >50 e 1 se <1).



Esta síndrome deve ser rotineiramente incluída no diagnóstico diferencial de dermatite pruriginosa, a citologia é o exame complementar de escolha. Após a recuperação bacteriológica, deve-se empreender uma pesquisa para uma dermatose subjacente quando os sinais clínicos persistirem. Em dois terços dos casos, a síndrome de supercrescimento bacteriano (BOG) foi associada com uma doença de pele alérgica subjacente neste estudo (Jasmin P. et al., 2001; Pin D. et al., 2005).